

O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA ESPECÍFICO, DIFERENCIADO E INTERCULTURAL EM ESCOLAS INDÍGENAS DO CEARÁ

Roberto Kennedy Gomes Franco¹
Roberto Kennedy Gomes Franco²

RESUMO

Esta proposta de investigação emerge do debate interdisciplinar desencadeado pelo campo da História da Educação, ampliando sujeitos, temas e objetos. Metodologicamente, situa-se na zona de interseção de fontes (orais, escritas e audiovisuais). Objetiva-se analisar, dialeticamente, a "experiência" (Thompson, 1981, 2002) do ensino de História específico, diferenciado e intercultural entre docentes de escolas indígenas no Ceará, no Nordeste brasileiro. Especificamente, interessam as narrativas desses docentes indígenas sobre os limites e possibilidades das práticas educativas vivenciadas no contexto da Escola. Para tanto, problematizar-se-ão as contradições entre os pressupostos traçados pelo Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI) e o trabalho educativo empiricamente corporificado nas práticas educativas efetivas dos docentes. Historicamente, a educação escolar indígena diferenciada, focada no respeito aos saberes ancestrais desses povos, tendo o bilinguismo, a interculturalidade e a especificidade como sustentáculos essenciais do trabalho educativo, é fruto da luta e da resistência dos movimentos sociais organizados dos povos indígenas. Estrategicamente, essa consciência étnica dos povos indígenas no contexto da América Latina, com foco no Nordeste do Brasil, faz-se na luta pela terra expropriada, a qual remonta ao processo brutal de genocídio e de etnocídio em nome da fé e da ganância mercantilista colonial, pela identidade negada, mas não apenas, este fazer-se, desigual e combinado, evidencia-se também como território para disputa pelos (res)significados da educação escolar indígena, estabelecida por ampla legislação educacional pós-1988, com a nova Constituição. Neste sentido, nas hipóteses, as narrativas desses professores e professoras emergem como lugar de histórias e memórias da educação escolar indígena diferenciada, e, além disso, evidencia-se também como experiência da disputa por terra, trabalho, saúde, educação entre outros meios mínimos necessários à produção da vida para além do capital. A investigação se articula com tema da XII Semana Universitária da UNILAB, Diversidade, Inclusão e Transformação Social, na medida em que evoca à diversidade dos indígenas.

Palavras-chave: Trabalho Docente;; Ensino de história;; Escolas Indígenas;; Interculturalidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Licenciatura Intercultural Indígena/LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE, Docente, robertokennedy@unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Licenciatura Intercultural Indígena/LIINDI/UNILAB/PARFOR EQUIDADE, Docente, robertokennedy@unilab.edu.br²